

A LUDICIDADE NO ÂMBITO ESCOLAR: UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR

KERN, Aline da Silva¹; BASEGGIO, Maria Eduarda Pedroso²; CHIES, Thiago Augusto Flores²; FORTES, Thaís² FRITZEN, Liandra²; GARCIA, Tainá Viégas da Silva²; KEHL, Brenda²; RECH, Sinara²; RODRIGUES, Esther da Cunha²; STECKER, Thamires²; VIDOR, Deisi Cristina Gollo Marques³

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem; Fonoaudiologia; Interdisciplinaridade;

RESUMO

O Projeto de Extensão Brincando com a Linguagem, coordenado por uma fonoaudióloga e executado por acadêmicos do Curso de Fonoaudiologia, iniciou uma parceria, no ano de 2017, com a Escola Municipal Heitor Villa Lobos, localizada no município de Porto Alegre buscando contribuir no processo de aprendizagem de crianças do ensino fundamental, ao explorar, através de atividades lúdicas, suas habilidades linguísticas e comunicativas. O objetivo deste artigo é explorar a experiência de interação entre a equipe de Fonoaudiologia da UFCSPA e a comunidade escolar. Para que essa interação ocorra são agendadas reuniões com o corpo docente e suas equipes de supervisão, orientação e direção, tais reuniões servem para explicitar os objetivos do projeto e recolher demandas para sua atuação. Desta forma, busca-se atingir a interação entre a Fonoaudiologia e a Educação, no respeito às especificidades de cada área e no desejo e concretização de uma parceria que visa, em última análise, o sucesso escolar dos alunos. No início do trabalho, em 2017 cada um dos docentes atuantes nas turmas foi esclarecido a respeito do trabalho que seria realizado, inicialmente de avaliação das habilidades de linguagem oral e escrita dos alunos, para fins de diagnóstico, para, posteriormente, com base nos resultados obtidos, se dar a proposição de oficinas de prevenção para os temas elencados. A equipe tomou este cuidado por entender que um trabalho isolado da rotina e do planejamento escolar não surtiria o efeito desejado. O professor sempre foi peça fundamental na equipe e dele dependiam todas as decisões a serem tomadas em última instância. Embora esta primeira experiência, realizada nos anos de 2017 e 2018 não tenha apresentado dados objetivos de sua eficácia, tendo em vista a não realização das reavaliações, a avaliação qualitativa por parte dos professores foi extremamente positiva, o que nos possibilitou a continuidade do trabalho em 2019. O projeto, ao atuar em 12 turmas e auxiliar os professores na atualização de suas práticas pedagógicas, enriquece a estrutura organizacional e curricular da escola, oferecendo um trabalho especializado no campo da fonoaudiologia. A experiência da atuação do projeto em âmbito escolar mostra grande relevância, uma vez que os resultados indicam melhora no desempenho escolar e na relação do Aprender e do Brincar dos alunos.

INTRODUÇÃO

¹ Bolsista PROBEXT/UFCSPA, aluna do Curso de Fonoaudiologia UFCSPA.

² Voluntário do projeto, alunos do Curso de Fonoaudiologia UFCSPA.

³ Fonoaudióloga. Coordenadora do projeto. Professor adjunto do Departamento de Fonoaudiologia UFCSPA.

brincandolinguagem@gmail.com

A Fonoaudiologia Educacional propõe a atuação do fonoaudiólogo na promoção de ações de educação dirigidas à comunidade escolar, a partir de estudos que envolvam o contexto de saúde e educação desta população. A Resolução do Conselho Federal de Fonoaudiologia nº 387/2010 destaca as ações desenvolvidas por este profissional neste campo de atuação, que envolvem a elaboração, o acompanhamento e a execução de projetos, programas e intervenções educacionais que contribuam para o desenvolvimento de habilidades e competências de educadores e educandos, com o objetivo de otimizar os processos de ensino e de aprendizagem.

Com base nos pressupostos legais que permitem a atuação do fonoaudiólogo junto à equipe pedagógica de escolas, o Projeto de Extensão Brincando com a Linguagem, coordenado por uma fonoaudióloga com experiência na área pedagógica e executado por acadêmicos do Curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA, iniciou uma parceria, no ano de 2017, com a Escola Municipal Heitor Villa Lobos, localizada no mesmo município. O objetivo principal do projeto é contribuir no processo de aprendizagem de crianças do ensino fundamental, ao explorar, através de atividades lúdicas, suas habilidades linguísticas e comunicativas. No entanto, também são objetivos centrais contribuir para a formação ampliada dos graduandos em Fonoaudiologia no que se refere à atuação interdisciplinar, orientar professores a respeito dos temas e ações propostas e estimular o trabalho em equipe entre os membros do projeto e a comunidade escolar.

Tendo em mente as necessidades sociais, políticas, econômicas e culturais da realidade local, o projeto de extensão apresenta-se como um instrumento de formação que agrega ao ensino questões de prevenção na área da saúde com enfoque no campo fonoaudiológico, incrementando habilidades de linguagem oral e escrita no corpo discente, e contribuindo na atuação pedagógica da equipe de professores. Desta forma, através do trabalho em equipe, as ações desenvolvidas buscam contribuir para construção integral do ser social dos alunos, incrementando suas possibilidades comunicativas e, com isso, contribuindo para seu sucesso escolar. O professor é parte fundamental desta ação, pois a troca de experiências proporcionada pela interação entre os pares promove, por um lado, a ampliação do conhecimento das partes e, por outro, torna os educadores potenciais multiplicadores do conhecimento fonoaudiológico compartilhado.

Sendo assim, o objetivo deste artigo é explorar a experiência de interação entre a equipe de Fonoaudiologia da UFCSPA, formado pelo professor coordenador e pelos acadêmicos, e a comunidade escolar da Escola Municipal de Ensino Fundamental Heitor Villa Lobos, especialmente no que se refere ao corpo docente e suas equipes de supervisão, orientação e direção.

METODOLOGIA

A interação entre a equipe do projeto Brincando com a Linguagem e os profissionais de educação da escola se dá sob diferentes formas. Antes e após o início das ações são agendadas reuniões entre a coordenação do projeto e as equipes de direção, supervisão e orientação da escola. Tais reuniões servem para explicitar os objetivos do projeto e recolher demandas para sua atuação.

Da mesma forma, os professores envolvidos são informados da proposta das ações, como peça fundamental da equipe, mas, mais do que isso, são convidados (e aceitam!) para se tornarem partícipes ativos das mesmas, atuando também como multiplicadores do saber compartilhado entre as partes. Além disso, durante as avaliações, um grande número de informações são trocadas entre a equipe do projeto e os docentes, tanto no sentido de exposição dos resultados, que são realizadas em grupo e individualmente, por turma, por meio da

confeção de laudos por aluno dos aspectos avaliados, quanto de “dicas” para o trabalho em sala de aula daqueles que apresentam algum tipo de déficit.

Os alunos cujas alterações são mais graves, também são levados ao conhecimento do serviço de orientação escolar, por meio de reuniões, nas quais existe a troca de informações sobre o sujeito, possíveis encaminhamentos e resultados de intervenções já realizadas na escola e/ou fora dela.

Desta forma, busca-se atingir os objetivos do projeto no que se refere à interação entre a Fonoaudiologia e a Educação, no respeito às especificidades de cada área e no desejo e concretização de uma parceria que visa, em última análise, o sucesso escolar dos alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No início do trabalho, em 2017, já cientes e desejosos da atuação do projeto na escola através da sua direção, o mesmo foi autorizado a ter início. Em um primeiro momento, foram realizadas reuniões com as equipes de orientação e supervisão escolar com vistas a explicitar os objetivos da proposta e, ao mesmo tempo, ouvir as demandas da escola a respeito da mesma. Após este contato inicial cada um dos docentes atuantes nas turmas foi esclarecido a respeito do trabalho que seria realizado, inicialmente de avaliação das habilidades de linguagem oral e escrita dos alunos, para fins de diagnóstico, para, posteriormente, com base nos resultados obtidos, se dar a proposição de oficinas de prevenção para os temas elencados. A equipe tomou este cuidado por entender, desde o início, que um trabalho isolado da rotina e do planejamento escolar não surtiria o efeito desejado. O professor sempre foi peça fundamental na equipe e dele dependiam todas as decisões a serem tomadas em última instância.

Após o período inicial de avaliação, realizadas as análises dos resultados, a equipe do projeto solicitou uma reunião com todos os docentes envolvidos, na qual apresentou um panorama do diagnóstico realizado, bem como uma previsão das ações futuras. Este momento foi muito importante, pois os professores sentiram-se valorizados no seu trabalho e entenderam que as ações do projeto estavam ali para complementar o seu fazer pedagógico diário.

Com o início das oficinas, os professores foram convidados a participar de forma ativa das mesmas, tornando-se multiplicadores das atividades, bem como interferindo de forma positiva no delineamento das mesmas. Embora esta primeira experiência, realizada nos anos de 2017 e 2018 não tenha apresentado dados objetivos de sua eficácia, tendo em vista a não realização das reavaliações, a avaliação qualitativa por parte dos professores foi extremamente positiva, o que nos possibilitou a continuidade do trabalho em 2019.

Apesar da rotatividade de docentes na escola, o trabalho previamente realizado nos garantiu um lugar que, se oficialmente não é na equipe da escola, faz com que todos nos sintamos parceiros desta empreitada em aprimorar as habilidades linguísticas dos alunos e, conseqüentemente, de seu processo de ensino-aprendizagem, contribuindo, em última análise para o sucesso escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A evidente motivação dos profissionais atuantes na escola Municipal Villa Heitor Lobos de trabalhar em conjunto com os bolsistas de Fonoaudiologia associados ao projeto, contribui com os objetivos e pretensões propostas ao ensino-aprendizagem dos alunos. Assim, o “Brincando com a Linguagem” vem cumprindo com o papel de oportunizar aos graduandos da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA um fazer multidisciplinar, uma vez que as competências das duas áreas de atuação são relacionadas com o intuito de contribuir para a qualidade do processo educacional. Ademais, o aluno apresenta

uma maior segurança de interagir com as oficinas propostas, uma vez que os professores permanecem em sala de aula auxiliando e oferecendo todo suporte necessário, o que repercute na postura dos alunos e fomenta o brincar na aprendizagem.

O projeto, ao atuar em 12 turmas e auxiliar os professores na atualização de suas práticas pedagógicas, enriquece a estrutura organizacional e curricular da escola, oferecendo um trabalho especializado no campo da fonoaudiologia. A experiência da atuação do projeto em âmbito escolar mostra grande relevância, uma vez que os resultados indicam melhora no desempenho escolar e na relação do Aprender e do Brincar dos alunos. Almeja que tal exemplo de atuação seja homologado nas escolas e que esta experiência se torne referência para a importância da atuação do fonoaudiólogo na equipe escolar.

REFERÊNCIAS

de Fonoaudiologia, Conselho Federal. "Resolução n. 387: Sobre as atribuições e competências do profissional especialista em Fonoaudiologia Educacional reconhecido pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia." *Diário Oficial* (2010).